



Fotos: Shutterstock

Não fazer uma checagem prévia dos ajustes da câmera é a falha mais comum que ocorre com *filmmakers* iniciantes, dizem especialistas

ERROS MAIS COMUNS NA HORA DE FILMAR E COMO CORRIGI-LOS

Profissionais experientes falam sobre as falhas mais comuns de *filmmakers* iniciantes e dão dicas de como superar cada uma, aprimorar o trabalho e a postura no mercado

POR GUILHERME MOTA

Para quem está dando os primeiros passos em um novo negócio, cometer pequenos erros não apenas é comum, mas compreensível. Nem por isso é necessário passar por todas as provações para se

tornar um bom profissional: ouvir dicas dos mais experientes ajuda a “pular” algumas etapas e errar menos. Foi por isso que *Film-Maker* entrevistou cinco profissionais tarimbados para saber quais são os erros mais comuns dos iniciantes

e colheu sugestões para superar os desafios. Confira as observações e orientações dos diretores Rafael Kent, da Corazón Filmes; Duca Mendes e Américo Fazio, do canal Audiovizando; e Léo Longo e Diana Boccara, do Couple of Things.



Ensaiar a cena é um recurso que deve ser usado em produções que não captam ações em tempo real, pois isso economiza tempo

DICAS DE DUCA MENDES E AMÉRICO FAZIO

AJUSTES ERRADOS DE CÂMERA

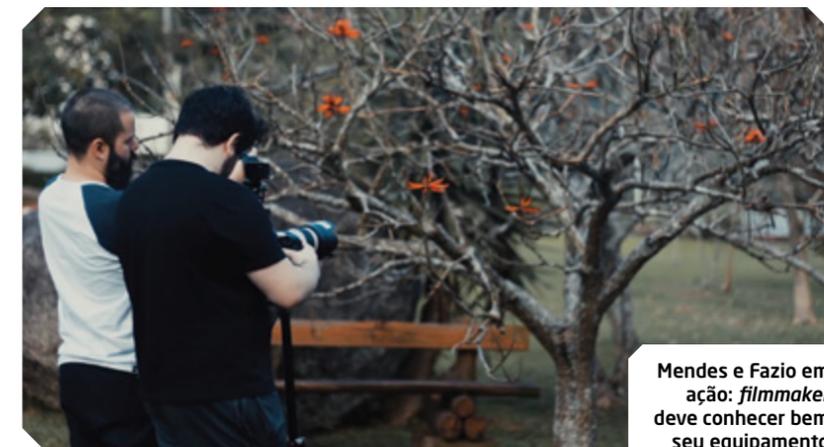
É muito comum, talvez seja o deslize mais básico e frequente de todos os *filmmakers* iniciantes. Checar antecipadamente velocidade de obturador, ISO, resolução de gravação, espaço nos cartões de memória, baterias, entre outros fatores, é fundamental, sob o risco de colocar tudo a perder. O vilão mais comum é o balanço de branco, alerta Duca Mendes, especialmente gravando com várias câmeras. “É comum fazerem ajustes diferentes para cada câmera, complicando o trabalho de pós-produção”, explica.

A solução é conhecer a fundo o equipamento e ter uma lista das variáveis que precisam ser checadas. Quem está bem no começo deve fazer gravações como “laboratório” antes de pegar um trabalho pago. É nessa prática que se descobre as dificuldades de gravação para evitar passar pelo problema na frente de um cliente.

FALTA DE ENSAIOS

A menos que você seja um documentarista e só tenha uma chance de captar um depoimento ou cena, o ensaio é um recurso que economiza tempo e recursos de produção. Fazer tudo “na correria” é um erro crucial, que pode colocar a perder ótimos materiais.

A solução é reservar tempo antes e durante a produção. Antes da produção para criar uma lista de *takes* necessários – que pode ir de uma anotação em uma folha de papel a um *storyboard* completo, se for o caso. “Com isso, você visualiza o vídeo na cabeça e tudo fica mais claro”, ensina Duca Mendes.



Arquivo Pessoal

Mendes e Fazio em ação: *filmmaker* deve conhecer bem seu equipamento